



A vivência da caridade (n. 21-23)

- a prática da caridade na Igreja “pertence tanto à sua essência como serviço dos sacramentos e o anúncio do Evangelho”;
- a caridade nasce e se nutre de Cristo, do encontro pessoal com Ele... da doação... da paz;
- uma paz diferente daquela que dá o mundo... impossível sem o poder do amor;
- Jesus diz estar presente nos carenciados de alimento, habitação, saúde, liberdade ... são pequeninos porque carenciados de vida.



Uma catequese comunitária(n.24-26)

- comunhão, intimidade com Jesus Cristo...
- comunidade cristã é o lugar, **a origem e a meta da catequese**;
- a catequese é comunitária porque vive da comunidade e para a comunidade;
- é fundamental uma catequese que leve os catequizandos a integrar os serviços da liturgia, da caridade e do anúncio
- que tudo se faça para chamar e acolher, com alegria e o afeto de mãe, os filhos gerados pelo batismo e que precisam de crescer à luz da Palavra, com a energia do pão eucarístico e na alegria da caridade praticada e recebida, inserindo-os em correspondentes actividades;
- a importância fundamental do testemunho de vida dos catequistas e catequizandos, de outros cristãos comprometidos nas várias atividades comunitárias

Todos estes lugares de encontro são fortalecidos pelo dinamismo da **oração**, Ele está no meio de nós, é Ele quem nos une pela oração, naquele encontro da sede de Deus com a nossa sede (cf. n. 23)

Que o Senhor nos ajude a compreender que somos a sede e não a fonte!

Jornadas Nacionais de Catequese 2017



**CATEQUESE:
A ALEGRIA DO ENCONTRO
COM JESUS CRISTO**

LUGARES DE ENCONTRO

**Fátima
3-5 de novembro**



A Igreja (n. 13-14)

- a Igreja, como comunidade de crentes, é o lugar por excelência para encontrar Jesus ;
- *Onde moras?*;
- *nós viremos a Ele e faremos n'Ele a nossa morada...*
- Espírito Santo ... Ele ressuscitado de facto lhes transmite e os capacita;
- o amor fraterno que nos identifica como seus discípulos e nos une;
- é sobretudo aí, “no santo Sacrifício da Missa” e “principalmente sob as espécies eucarísticas”, que Ele está presente ... Está presente na sua Igreja de múltiplos modos: na sua Palavra, na oração da Igreja, onde dois ou três estão reunidos em meu nome, nos pobres, nos doentes, nos prisioneiros , nos seus sacramentos, dos quais é o autor (...) e na pessoa do ministro.

A palavra da Escritura (n. 15-17)

- todas as escrituras se cumpriram em Cristo, “desconhecer as divinas Escrituras é desconhecer Cristo” (S. Jerónimo);
- Enquanto, Cordeiro Pascal nos libertou do pecado e continua a libertar, designadamente pela Sagrada Escritura que dele fala e que em Ele nos fala;
- nos Livros Sagrados, o Pai que está nos Céus vem carinhosamente ao encontro dos seus filhos para, conversar com eles;
- ao lermos ou escutarmos está Deus a falar-nos, daí a sua eficácia- desde que lido ou escutado “segundo o Espírito que habita na Igreja”, o mesmo Espírito que o inspirou;
- é necessário cuidar do ambiente em que é feita a sua leitura;
- É fundamental um regular leitura da Sagrada Escritura e promover , em cada comunidade, um Dia da Palavra, preferencialmente, quando se celebra a Festa da Palavra.



A Eucaristia

(n. 18-20)

- “fonte e cume de toda a vida cristã”;
- melhor expressão de “Cristo, nossa Páscoa”;
- Jesus, Cordeiro Pascal, que oferece-se a si mesmo e realiza a nova e eterna aliança;
- a eucaristia contém nela esta **novidade radical** que nos é oferecida em cada celebração;
- é este amor tão radical que, no seu memorial eucarístico, nos atrai, fascina e conquista;
- a **participação** plena, consciente e ativa, deve sempre remetermo-nos para esta novidade radical, de modo a passarmos de uma mera actividade exterior para uma maior consciência do ministério que é celebrado e da sua relação com a vida quotidiana;
- esse encontro radical com Jesus implica:
 1. relação entre celebração e adoração;
 2. construção da Igreja;
 3. evangelização;